**iPED ANUNCIA CRESCIMENTO DE 25%**

 **Grupo de ensino a distância vai dobrar o número de cursos**

**São Paulo, janeiro de 2015 -** Oferecer oportunidade para quem quer fazer uma formação técnica, mas não tem tempo nem dinheiro para frequentar uma sala de aula convencional. Esse é o *business* do grupo iPED. Atualmente oferece 1000 opções de cursos. A meta é chegar a dezembro com 300 novos. A organização faturou R$ 6 milhões em 2014 e deve aumentar os resultados em 25% esse ano.

Criado há 13 anos em São Paulo, o iPED já concedeu certificado a mais de 1 milhão pessoas. Os cursos vão de *Avaliação de imóveis* a *Segurança no trabalho* passando por *Administração estratégica* e *Jardinagem*. A empresa conta com 50 colaboradores diretos e mais de 100 indiretos.

Todos os cursos do iPED apresentam o mesmo valor: R$ 129,90, mas podem ser visualizados a primeira vez de forma gratuita, assim que são lançados. Aprovados e reconhecidos pelo Ministério da Educação – MEC, os cursos são classificados como “livres”, ou seja, dispensam processos seletivos ou qualquer pré-requisito. O objetivo é qualificar mão de obra para o mercado de trabalho nos mais diversos segmentos.

No iPED o aluno tem liberdade para montar suas aulas com mais ou menos atividades, definindo o tempo dedicado a explorar o conteúdo pré-estabelecido pelo instituto. A carga horária pode variar entre 10 e 120 horas. A qualquer risco de que a compreensão do programa possa ser prejudicada, um sinal vermelho é acesso.

“O sistema foi desenvolvido para monitorar o aluno de forma remota. Acompanhamos o grau de envolvimento, o tempo dedicado a cada parte do processo. Mesmo a distância, todos são avaliados de forma criteriosa. É uma garantia para o estudante e para a instituição que preza pela excelência”, afirma Fabio Neves, fundador e principal executivo do iPED.

Para atrair o interesse do estudante e aumentar o nível de qualidade do ensino, o iPED lança sempre novidades. A última é o programa de acúmulo de pontos por atividades realizadas. Vale novos cursos na instituição. “Temos que ser criativos e dinâmicos. Se o nosso desafio é ganhar a atenção do aluno, por que não premiar quem se dedica mais?”, diz Neves.

**Sobre o iPED**

Criado em 2001, o iPED oferecia cursos a distância de informática para jovens de 13 a 24 anos. Todos sem exigência de grau de escolaridade e reconhecidos pelo MEC. Era perfeito para quem estava ingressando no mercado de trabalho, não tinha tempo nem muito dinheiro para frequentar uma sala de aula convencional, mas precisava adquirir conhecimentos técnicos em segmentos específicos. Em pouco tempo novos produtos foram criados nas áreas de design, contabilidade e administração. Enquanto a demanda crescia entre os jovens, a empresa foi buscar outros públicos e novos nichos de mercado se abriram. Hoje são mais de 1000 diferentes cursos e 4 milhões de pessoas de diferentes perfis que estudam com o iPED.

**Informações para imprensa:**

imprensa@iped.com.br